



## NSISTA · NOW orNOW ·

Vivemos em tempos de incerteza. Velhas estruturas estão desmoronando. Novas precisam ser inventadas. O tempo para a mudança é agora. A hora de agir é agora. Este contexto foi a inspiração de NSISTA para seu novo álbum *Now or Now*, uma reflexão pessoal sobre o estado tumultuado do mundo atual.

NSISTA é Marise e Amarilis Vitale Cardoso, duas irmãs brasileiras e musicas nômades radicadas em Barcelona. Marise descreve o álbum como "a trilha sonora da mudança", um retrato de um mundo em crise expressada em cinco canções interligadas cheias desta alegria inconfundível e otimismo, marca registrada das artistas mineiras.

*Now or Now* reflete alguns traços inconfundíveis do trabalho de NSISTA: múltiplos idiomas, ritmos afro-latinos, batidas eletrônicas. Mas a música e as letras tecem uma narrativa muito mais sociopolítica do que nos álbuns anteriores, em uma progressão temática que começa com a etérea *Iby Guara* e culmina com a faixa-título, a enfática *Now or Now*.

*Iby Guara*, canção em Tupi Guarani, fala sobre a essência divina que todos nós carregamos dentro, embora às vezes possamos estar cegos para perceber. Ritmos telúricos com a voz etérea de Amarilis fluando nas alturas, quase como um cântico religioso. Conecta com a terceira canção, *Invisibles caminos del viento*, que nos lembra que temos as respostas para todas as perguntas que assombram o nosso tempo e como, com um pouco de fé em nós mesmos, podemos encontrar o caminho.

*Temps Incerts*, canção em catalão, é uma reflexão inspirada e edificante de como os momentos de incerteza não são motivo para desespero. A transformação é uma oportunidade para as pessoas se unirem na construção de algo novo, para "traçar o próprio caminho através do mundo". O brilho arejado desta música transmite uma sensação de possibilidade, mas debaixo de seu esplendor, o ritmo da percussão nos faz intuir que o processo não vai ser tão fácil.

As coisas tomam um rumo mais escuro nas duas músicas seguintes, *Invisibles caminos del viento* e, particularmente, *Eu Vi*. As batidas são densas, com um fundo ameaçador na música e na letra, que fala sobre coisas que já vimos, com menções de guerras e catástrofes naturais, sistemas corroídos à beira de um abismo. Mas *Eu Vi* não pára por aí, não é simplesmente uma longa lista de dores modernas. Ela ressurgiu de volta do abismo, erguendo-se e oferecendo-nos um olhar construtivo para todas as coisas que ainda temos de ver, todas as coisas pelas quais lutar.

O álbum conclui com *Now or Now*, uma canção que reúne todas as idéias anteriores em uma chamada eufórica, *sambaloca*, à ação. Desperta! O momento é agora. Não há escolha, devemos nos engajar e embarcar juntos em uma nova direção. *Now or Now* se afasta do tom mais escuro de *Eu Vi*, e enfaticamente se lança, transformando-se no tipo de música para tirar o cidadão do sofá, empurrando-o para a rua.

O que emerge no final é um reflexo de esperança em tempos difíceis, esperançosos no sentido de que nos lembram que crise também significa mudança, fluxo, transformação. Esperançoso, na crença de que nunca é tarde para despertar e trabalhar juntos na construção do mundo que queremos para viver.

(Aisha Prigann)

### CONTATO:

189 MHz Creative Frequency

Att: AGATHA BABANI

[189mhz@gmail.com](mailto:189mhz@gmail.com)

### INFO COMPLETA:

[www.nsista.net](http://www.nsista.net)

[www.189mhz.net](http://www.189mhz.net)